CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 19/2025

------- Ata da reunião ordinária realizada no dia dezassete do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco. ----------

------- Ao décimo sétimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se presentes Vereadores Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Nuno Manuel Matos Soares, Tomé Isento Branco Lopes e Ângela Maria Luís Muxana. ----------

------- Cerca das catorze horas e trinta e cinco minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião. ----------

------- De conformidade com o artigo 53.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Ordem do Dia estabelecida para a presente reunião incluiu os seguintes assuntos: ----------

1. **Aprovação das Atas n.º 14/2025, n.º 15/2025 e n.º 16/2025**
2. **Intervenção do Público.**
3. **Período Antes da Ordem do Dia.**
4. **Ordem do Dia.**
   - **4.1. Apresentação pública do Plano de Pormenor das Penhas Douradas.**
   - **4.2. Deliberação sobre a alteração n.º 12 ao Orçamento da Despesa e GOP em vigor no ano de 2025.**
   - **4.3. Deliberação acerca da aquisição, por lotes, de fornecimento de energia elétrica em BTN, BTE, MT e IP, nomeadamente sobre o protocolo a celebrar entre a ENERAREA e o Município de Manteigas (integrantes do Agrupamento de Entidades Adjudicantes), a abertura de procedimento por concurso público, sobre a aprovação das peças do procedimento e respetivo compromisso plurianual.**
   - **4.4. Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excecionais, formulado pelo Grupo BTT Manteigas, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.**
   - **4.5. Deliberação sobre o exercício do direito de preferência sobre artigo urbano 1454, sito na Rua de Santa Maria, freguesia de Santa Maria (Manteigas).**
   - **4.6. Deliberação sobre o exercício do direito de preferência sobre artigo urbano 868, sito no Picoto, freguesia de Santa Maria (Manteigas).**
   - **4.7. Deliberação sobre o exercício do direito de preferência sobre artigo urbano 1295, sito na Rua General Póvoas, n.º 43, freguesia de São Pedro (Manteigas).**

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

4.8. Informação sobre a situação económica e financeira do semestre findo a 30 de junho de 2025.

4.9. Conhecimento dos atos praticados por delegação de competências.

4.10. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

------ O Senhor Vice-Presidente iniciou a reunião dando as boas-vindas aos Senhores Vereadores, aos serviços de apoio à reunião, ao público presente, e aos espectadores que assistiram à emissão, através da Manteigas TV. ----------

Aprovação das Atas n.º 14/2025, n.º 15/2025 e n.º 16/2025.----------

------ Achada conforme, a Ata n.º 14/2025 (da reunião ordinária de 07-07-2025) foi aprovada por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. ----------

------ Achada conforme, a Ata n.º 15/2025 (da reunião ordinária de 23-07-2025) foi aprovada por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. ----------

------ A Senhora Vereadora Ângela Maria Luís Muxana não participou na votação da ata n.º 16/2025, uma vez que não esteve presente na reunião a que a mesma diz respeito, dando assim cumprimento ao disposto no n.º 3 do art.º 34 do Código do Procedimento Administrativo (CPA). -

------ Achada conforme, a Ata n.º 16/2025 (da reunião ordinária de 04-08-2025) foi aprovada por unanimidade dos presentes, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. ----------

Intervenção do público. ----------

------ Verificando não haver inscrições de público para intervir, o Senhor Presidente deu por encerrado este ponto da ordem de trabalhos. ----------

Período Antes da Ordem do Dia. ----------

------ O Senhor Presidente da Câmara indicou já ter previamente conversado com os Senhores Vereadores para a inclusão de um primeiro ponto respeitante à apresentação pública do Plano de Pormenor das Penhas Douradas, em direto. ----------

------ Reunida a concordância dos Senhores Vereadores, foi adicionado o ponto à ordem do dia.

------ O Senhor Presidente deixou algumas notas iniciais, começando por parabenizar a Comissão de Festas de Nossa Senhora da Graça pela excelente festa organizada e que continua a apostar numa celebração digna de registo, sendo um motivo de honra para todos os manteiguenses, a par com a Festa em Honra do Divino Senhor do Calvário e a Festa em Honra de São Nuno. ----------

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

------- Agradeceu aos parceiros institucionais, privados, patrocinadores e voluntários, em particular à Câmara Municipal de Gouveia e Estrela Outdoor Events pela organização do evento desportivo "Estrela Xtreme Triathlon" que decorreu entre os dias 12 e 14 de setembro, e que contou com a participação de cerca de duzentos atletas. ----------

------- Deixou ainda os parabéns ao atleta Francisco Moreira pelo 11.º lugar obtido no Campeonato Nacional de Gravel e votos de uma boa prova na Taça do Mundo de Gravel, a ter lugar no fim-de-semana subsequente, em Girona. ----------

------- No que concerne a eventos próximos deixou o convite para a Maratona de BTT, organizada pelo Grupo de BTT de Manteigas, a Festa em Honra de Santa Eufémia, em Sameiro, e o Festival da Montanha. ----------

------- Desejou ainda um excelente início de ano letivo para toda a comunidade educativa do Município de Manteigas, fazendo votos de que seja um ano de muitas realizações e concretizações, priorizando o superior interesse das crianças e jovens do concelho. ----------

------- O Senhor Vereador Nuno Soares tomou a palavra, começando por cumprimentar os presentes. ----------

------- Informou que a inclusão do primeiro ponto respondia a uma das suas questões, que seria relativa à data de apresentação pública da proposta do Plano de Pormenor das Penhas Douradas. Contudo deixou a nota que esperava ainda ser possível haver a possibilidade de marcar uma sessão pública presencial aberta à comunidade, mesmo que tal implicasse o prolongamento do período de discussão em vigor. ----------

------- Expressou a sua preocupação pela *"não sei se lhe chame informação ou desinformação"* (fim de citação) a circular no concelho, proveniente de *"um candidato, um cabeça de lista às próximas eleições do dia 12 de outubro, concretamente do PSD"* (fim de citação), em que terá tornado público que o Ministério da Saúde, no seu sentido lato, teria dado a garantia a esse candidato da colocação de dois médicos em Manteigas. Afirmou que estas promessas estavam também a acontecer noutros concelhos e que estas alturas eleitorais propiciam "*estas habilidades e mentiras, que percebemos claramente que são mentiras, porque todos nós sabemos e acompanhamos a situação da nossa ULS com preocupação"* (fim de citação), considerando que os concursos tinham ficado praticamente desertos. Sendo assim, o Senhor Vereador fez a proposta para que ficasse indigitado o Senhor Presidente de, através de carta ou e-mail, tentasse obter a confirmação ou desmentido por parte do Ministério da Saúde, relativamente à possibilidade de colocação de médicos em Manteigas a seguir às eleições. *"Porque não pode, de forma absolutamente nenhuma, seja qual for o partido - e eu digo sem problema rigorosamente nenhum, todos sabem o meu passado e eu não o nego -, não admito que um partido que esteja no poder utilize essa situação de poder para enganar as populações, fazer promessas que não pode cumprir*

e depois dos votos colhidos, do fruto colhido, passarmos à situação do costume, que é, afinal não se conseguiu. (...) Nada melhor que tirarmos tudo em pratos limpos e questionar o Ministério da Saúde: há ou não há? E se há, com que lógica, com que direito, se utilizam os meios do Estado para fazer campanha por um partido, esteja ele no poder, na oposição, onde estiver? Isso é inadmissível para qualquer pessoa, para qualquer cidadão, e especialmente para nós, que estamos numa luta autárquica que queremos que seja aberta, clara e digna entre todos nós" (fim de citação). ----------

------ Num outro ponto, dirigiu-se diretamente ao Senhor Presidente, referindo ter visto um vídeo de candidatura nas redes sociais, que tinha sido filmado nas obras a decorrer no antigo Posto da GNR. Referiu não entender como o Senhor Presidente se submetia a uma situação daquelas, salientando estar numa obra em curso, sem qualquer tipo de equipamento de proteção. Sobre a parte mais política, questionou se qualquer um dos outros candidatos poderiam fazer vídeos ou tirar fotos em obras municipais, uma vez que teria de ser garantida a situação de igualdade. -----

------ O Senhor Presidente, no uso da palavra, começou por responder ao primeiro ponto, indicando que não pretendia levar para Reuniões de Câmara assuntos de campanha eleitoral. Informou que no final de julho / início de agosto tinha sido remetida uma carta escrita e um e-mail direcionados ao Conselho de Administração da ULS (Unidade Local de Saúde) da Guarda a solicitar uma reunião, tendo sido propostas várias datas e a disponibilidade de agendamento para qualquer data proposta pela ULS. Disse que o Conselho de Administração respondeu informando que a Senhora Presidente estaria de férias e que, após as mesmas, retomariam o contacto para agendamento da reunião. Comprometeu-se, assim, a retomar a questão e voltar a tentar agendar uma reunião para que pudessem ser esclarecidas todas as dúvidas. Reforçou que a principal intenção da reunião passava por tentar perceber como poderia o município apoiar ou ajudar a fixação de médicos em Manteigas. Disse ainda que, *"independentemente de terem sido anunciados por que candidato fossem, eu preferia que fosse verdade do que do que seja mentira, preferia ter médicos do que não os ter"* (fim de citação). ----------

------ Relativamente à nota do vídeo de campanha, informou que entrou no edifício depois do dia de obras terminado, mas assumindo que *"sim, talvez eu pudesse usar um capacete, se quisesse estar preocupado mais com a minha própria segurança. Entendi que não fazia por uma simples razão, não sei se é pelo facto da Câmara Municipal de Manteigas nos últimos anos ter tantas ou poucas obras, mas não existe grande equipamento de segurança, que já fizemos questão também de querer mandar vir - coletes, capacetes, tudo identificado com o nome do município"* (fim de citação). ----------

------ O Senhor Vereador Nuno Soares contra-argumentou referindo que o Senhor Presidente não estava a filmar na qualidade de Presidente da Câmara. ----------

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

------- O Senhor Presidente respondeu, indicando que, *"em termos de segurança, estou a dizer que também não havia, mesmo que não tivesse identificados, não havia"* (fim de citação). --------

------- Disse ainda que o edifício se encontrava consignado para uma obra pelo que, caso algum candidato desejasse visitar o espaço ou fazer recolha de imagens, o poderia fazer, falando com o empreiteiro e solicitando autorização para aceder ao edifício. Referiu ainda que *"aqui, o mais importante, é o resultado prático para Manteigas, e o que se consegue com mais habitação, com mais construção, com mais resultados. Eu, enquanto candidato, estive a divulgar essa obra, que no fundo me honra, ou me orgulha, enquanto Presidente da Câmara, mas também enquanto candidato, porque não consigo dissociar aquilo que foi o trabalho que fizemos nos primeiros quatro anos, e aquele que pretendemos fazer nos segundos quatro anos, se forem concedidos. Mas percebo o que me disse. Embora eu continue a dizer que o mais importante é realmente o resultado prático para as famílias que ali podem ter, e não tanto uma questão de forma ou de segurança, não menosprezando, obviamente, a sua preocupação com o sucedido"* (fim de citação). ----------

------- O Senhor Vereador Nuno Soares tomou a palavra para indicar que *"é bom que obra se conclua, porque é importante para Manteigas e nesse aspeto, o Senhor não esteve sozinho. Os cinco vereadores, sempre acompanhamos essa situação, portanto, é uma obra do executivo, não é uma obra sua. Mas a propósito da justificação que deu, de querer apresentar o trabalho que foi feito, está no seu inteiro direito. No entanto, quero relembrar-lhe, porque o senhor sabe isto tão bem como eu, que o artigo 41.º da Lei Eleitoral dos Órgãos das Autarquias Locais diz que, nesta altura, depois de data marcada para eleições, temos especial dever de neutralidade e imparcialidade. Portanto o Senhor pode ter uma interpretação diferente, mas a minha interpretação neste caso é muito simples: o Senhor nem foi neutral nem imparcial. Serviu-se de uma obra municipal para fazer campanha a seu favor"* (fim de citação). ----------

------- O Senhor Presidente respondeu indicando que *"se realmente o candidato Flávio Massano fez campanha através de uma obra e não devia, vocês estão na inteira disposição de fazer uma queixa junto da Comissão Nacional de Eleições, apresentarem queixa sobre o candidato Flávio Massano e nós ficaremos calmamente à espera do veredicto da CNE. Depois, dizer-lhe também, que esse tipo de questão agora nesta altura é normal, porque estamos em campanha, mas dizer-lhe que no vídeo, que já percebi que teve oportunidade de ver, o candidato, a minha própria pessoa, referiu que esta obra demonstra bem o compromisso do executivo com as questões de habitação. Não falei de Flávio Massano, não falei de Manteigas 2030, não falei de rigorosamente, disse "compromisso do executivo", embora saiba que o trabalho a 100% foi do Presidente Flávio Massano e do Senhor Vice-Presidente e vocês aqui estiveram para apoiar e para deliberar, mas nunca falei na primeira pessoa como se fosse eu que consegui, que até falei da CIM [Comunidade*

Intermunicipal], falei do Governo, através do IHRU. Portanto, alarguei ao máximo os protagonistas, mesmo que não tenham tido grande interferência, alarguei ao máximo o número de protagonistas. E depois também dizer que o único erro que fiz foi dizer que a obra é do executivo. A obra nem sequer é do executivo. A obra é da Câmara Municipal de Manteigas, é do Município de Manteigas. E, portanto, desse ponto de vista, acho que falhei em dizer que a obra é do executivo, é do Município de Manteigas. Mas depois também, como podem ver, ou constatar, disse e agradeci também aos serviços municipais. Mais uma vez, pus o foco naquilo que foi o trabalho dos serviços municipais e das pessoas que contratamos, dos parceiros externos, para enaltecer todo o trabalho que fizeram" (fim de citação). Deixou a nota que responderia a qualquer comunicação da Comissão Nacional de Eleições, mas que se encontrava de consciência tranquila. ----------

------ Verificando não haver mais intervenções, o Senhor Presidente deu por concluído este ponto da ordem de trabalhos. ----------

---------- **Ordem do Dia** ----------

Apresentação pública do Plano de Pormenor das Penhas Douradas. ----------

------ O Senhor Presidente começou por fazer uma pequena introdução ao ponto, informando que a apresentação iria ser realizada pela equipa projetista que tinha elaborado, em conjunto com os serviços municipais, e com a sua própria colaboração, a proposta de Plano de Pormenor que se encontrava em período de discussão pública. ----------

------ Disse ser um projeto muito especial porque era um assunto falado e discutido há mais de trinta anos em Manteigas, tendo atravessado vários executivos. Referiu não ser possível realizar tudo o que se quer, só sendo possível realizar o que o Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela permitia. A elaboração do Plano disse ter requerido a elaboração de toda a cartografia, a avaliação ambiental estratégica e plano de cadastro da zona. Esta proposta, indicou, respeitava as imposições do local e a intenção do executivo de criação de um espaço natural idílico na Serra da Estrela, *"uma espécie de reserva natural inserida num Parque Natural maior, que é o Parque Natural da Serra da Estrela, com regras próprias, com todo um enquadramento diferente, nomeadamente ao nível daquilo que é a circulação pedonal, ao nível da circulação de veículos, daquilo que é a mobilidade suave, e do tipo de equipamentos que aí queríamos instalar"* (fim de citação). ----------

------ Referiu que este Plano de Pormenor era sério, responsável, e que soube ler e interpretar a lei e que foi ajustado às regras atuais. Deixou a nota que, se o Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela sofrer alterações legais, também este Plano de Pormenor pode vir a ser modificado para se ajustar. ----------

------ Introduziu a equipa da empresa Território XXI, que desenvolveu a proposta, e que já tinha trabalhado com o município noutros projetos, que conheciam bem o território, em particular as

Penhas Douradas e agradeceu o trabalho desenvolvido. Passou assim a palavra ao Senhor Arquiteto Tiago Costa. ----------

------- O Senhor Arqt. Tiago Costa começou por agradecer, em nome da empresa, o convite para a presença, e indicou estar acompanhado pela colega, Senhora Arqt. Maria João Martins, estendendo os cumprimentos a todos os presentes. ----------

------- Começou por explicar que o documento se trata de um Plano de Intervenção em Espaço Rustico (PIER), uma tipologia específica do Plano de Pormenor, que tem como particularidade a abrangência em solo rústico. Referiu que os Planos de Pormenor estão definidos e previstos em termos de conteúdo e que o diploma que refe a elaboração destes planos tem definido o conteúdo, âmbito, estabelece regras sobre a implantação de infraestruturas, o desenho dos espaços de utilização coletiva, as regras para a edificação, a integração na paisagem, a inserção urbanística e aspetos desse tipo. ----------

------- Relembrou que as Penhas Douradas estavam classificadas no PDM como solo rústico, sendo o pressuposto de base completamente diferente em questões de edificado, questões de solo rústico, manchas florestais, espaços de matos e outros. Além disso é uma área protegida, que também é Rede Natura 2000, em reserva ecológica, totalizando 124,5 hectares de área. ----

------- O Senhor Arqt. Tiago Costa apresentou o cronograma de todo o procedimento, explicando que houve a necessidade de, no decorrer dos trabalhos e das reuniões prévias com o ICNF, alterar alguns aspetos que não tinham enquadramento no Plano de Ordenamento, como era o caso da ligação mecânica à Vila de Manteigas. ----------

------- Indicou que o PIER *"é constituído por um regulamento, uma planta de implantação que espacializa as questões relacionadas com o edificado a intervir e não intervir, a questão das infraestruturas, a questão dos acessos e também uma qualificação do solo, ao qual são aplicadas regras mais específicas. (...) O outro elemento fundamental é a planta de condicionantes e depois é acompanhado por um relatório"* (fim de citação), conteúdos que se encontram disponíveis para consulta na sua versão preliminar. ----------

------- Referiu que foi necessário proceder ao inventariado do património edificado, tendo sido um aspeto fundamental, demorado, exigente e completo, mas essencial para regulamentar as intervenções que poderiam ou não ocorrer no edificado. ----------

------- Deixou a nota que a elaboração do relatório ambiental esteve a cargo de outras empresas mas que permitiu a elaboração da planta cadastral e de vários elementos complementares que permitiam orientar futuras intervenções, nomeadamente ao nível do perfil de vias. ----------

------- Numerou as várias metodologias utilizadas que incluiu o trabalho de campo em diferentes fases, que se mostrou importante para perceber as características meteorológicas do local. Indicou que no levantamento tinham sido identificados 36 edifícios principais e 23 de apoio. Esse

levantamento, disse, foi fundamental para uma maior precisão na regulamentação de aspetos como materiais, cores, entre outros. ----------

------ Em termos estratégicos referiu terem sido identificados quatro eixos: preservação dos elementos naturais, processos ecológicos e paisagem; preservação da memória do lugar e valorização do património cultural e arquitetónico; organização dos acessos e beneficiação do espaço público; requalificação e enquadramento das infraestruturas. Estes eixos tanto se poderiam concretizar através de ações específicas como através de aspetos normativos que preservem as características e identidade do local. ----------

------ Explicou ainda que sendo espaço rústico, as Penhas Douradas eram integradas nos espaços naturais de nível 2, no PDM, sendo que detalharam áreas distintas como as florestas de resinosas, florestas ligadas às cabeceiras das linhas de água, áreas de mato e áreas de cervunais. Referiu que a planta de implantação incluía o edificado identificado, a manter ou a reabilitar, as redes de acessibilidades e as áreas de dinamização como miradouros e espaços de apoio à visitação, sendo um dos elementos mais relevantes. ----------

------ A proposta, disse, desenvolveu também um conjunto de perfis ou de hierarquização da rede viária, intervenções pontuais, para melhorar algumas questões sentidas, nomeadamente a criação de bolsas de estacionamento organizadas. Sobre os percursos pedestres indicou que o pretendido era manter o que havia, mas regulamentado. ----------

------ Referiu ainda intervenções no abastecimento de água e infraestruturas aéreas, nomeadamente do ponto de vista da iluminação, e dos resíduos. Deu exemplo de intervenções na Casa da Fraga, criando um polo de visitação, e da criação de abrigos de montanha, inspirados nos abrigos da transumância, transformando-os em abrigos de apoio à visitação, funcionando como abrigo e pernoita de curta duração. Salientou que tinha havido várias reuniões com o ICNF e que a proposta tinha sido submetida a Conferência Procedimental, pelo que já havia pareceres das entidades para estas intervenções, que não excluíam acordos com eventuais proprietários. Referiu ainda uma intervenção na área envolvente à Capela de Nossa Senhora da Estrela. ------

------ O Senhor Arqt. Tiago Costa referiu que o Regulamento e as normas propostas eram muito condicionadas pelos instrumentos existentes, nomeadamente a Reserva Ecológica Nacional, a Rede Natura 2000, entre outras, e tidos em conta os PDM de Manteigas e o Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela. Em termos de Regulamento, indicou existir uma proposta de 2010 que serviu de base para o início dos trabalhos, e que este reflete um conjunto de orientações e normas que servirão como instrumentos para os pareceres municipais. Deixou a nota que algumas das intervenções terão de ser feitas mediante acordo com os Conselhos Diretivos dos Baldios, proprietários, gestores, entre outros. ----------

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

------- Para finalizar, relembrou estar neste momento o processo em fase de discussão pública, até ao dia 30 de outubro, no final do qual terão de ser analisados os contributos e ponderados, para a elaboração da versão final da proposta para aprovação. Terminou a intervenção agradecendo a oportunidade. ----------

------- O Senhor Vereador Nuno Soares questionou o Senhor Presidente sobre se a apresentação iria fica disponível para divulgação. ----------

------- O Senhor Presidente disse que sim, que a Reunião de Câmara estava divulgada nas redes e que o ecrã de apresentação estava a ser partilhado. ----------

------- O Senhor Vereador Nuno Soares deu nota de que tinha alguns reparos que faria chegar atempadamente para serem considerados na discussão pública. Considerou haver coisas que podem ser enquadráveis ou ultrapassáveis para que o Plano fique mais completo. ----------

------- Questionou se o Plano poderia ser alterável a médio prazo, no caso de um novo executivo pretender fazer alterações ao mesmo. ----------

------- Sobre o meio mecânico, que disse ser uma aspiração antiga do município com a qual concorda, questionou qual a possibilidade de, numa revisão, poder ser incluída uma solução deste tipo. Disse que, se se pretende que o espaço seja uma zona verde e ecológica, uma das primeiras preocupações devia ser retirar os carros, considerando ser perfeitamente possível enquadrar um meio mecânico, que seria mais sustentável ecologicamente. Referiu que a promoção daquela zona levaria a um aumento da visitação que, sem alternativa, resultaria num aumento de carros, e que seria contraproducente com o que se pretende para o local. ----------

------- O Senhor Presidente interveio, dando a nota de que o Senhor Arqt. Tiago Costa se encontrava presente apenas para apresentar um trabalho que foi desenvolvido, e que o Plano pode ser alterado as vezes que forem pretendidas, desde que haja dinheiro. Mais referiu que a legislação não permitia a existência de meios mecânicos. ----------

------- O Senhor Arqt. Tiago Costa confirmou que de momento tal não era possível, contudo com alterações no Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela também o Plano de Pormenor poderá sofrer alterações. ----------

------- A Senhora Vereadora Ângela Muxana começou por cumprimentar os presentes. Questionou se, uma vez que estavam em causa vários planos de gestão, havendo pontos divergentes, qual era o superior hierarquicamente. ----------

------- O Senhor Arqt. Tiago Costa referiu que, havendo áreas em que se tocam, o Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela é hierarquicamente superior aos planos municipais. Mais referiu que outro ponto é o Plano de Gestão da Zona Especial de Conservação da Rede Natura 2000, que ainda não está aprovado, sendo espectável que o seja em breve. Este último contempla medidas regulamentares que os municípios terão de respeitar. ----------

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

------ O Senhor Presidente reforçou que o PIER vou sujeito a reuniões de concertação com as entidades reguladoras, pelo que o seu conteúdo já se encontra aprovado pelas mesmas. A Câmara Municipal, enquanto entidade licenciadora, aprovará e licenciará os projetos de arquitetura das especialidades com base neste PIER. ----------

------ Relembrou que o período de discussão pública se prolongava até ao dia 30 de outubro e solicitou aos serviços que autonomizassem este trecho do vídeo, para que fosse disponibilizado nas redes sociais, sendo que o próximo executivo poderá decidir realizar uma apresentação pública presencial bem como fazer alterações à proposta apresentada. ----------

------ Terminou agradecendo à equipa da Território XXI pela apresentação e pela presença, desejando uma boa viagem de regresso. ----------

------ Verificando não haver mais intervenções, o Senhor Presidente deu por concluído este ponto da ordem de trabalhos. ----------

Deliberação sobre a alteração n.º 12 ao Orçamento da Despesa e GOP em vigor no ano de 2025. ----------

------ Foi presente, para deliberação, a alteração n.º 12 ao Orçamento da Despesa e GOP em vigor no ano de 2025. ----------

------ O Senhor Presidente informou que, ao nível da despesa corrente, seriam reforçadas as rubricas "Aquisição de serviços (rubrica genérica)", "Estudos, avaliações e acompanhamento técnico (Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis)" e "Apoio a Associações (Desporto)" por contrapartida da rubrica "Criação de conteúdos (Estratégias de comunicação de Manteigas)"; quanto à despesa de capital, indicou a o reforço da rubrica "Beneficiação e reparação de Edifícios em Sameiro e Vale de Amoreira", "Área de localização de empresas locais – Sotave", "Arruamentos Diversos", por contrapartida das rubricas "Parque da Várzea" e "Matufa Green Park". Esclareceu as alterações efetuadas, nomeadamente o reforço relativo ao Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis que era respeitante a alterações ao projeto em virtude de alterações em portarias. Sobre a rubrica "Beneficiação e reparação de Edifícios em Sameiro e Vale de Amoreira", dizia respeito a trabalhos a mais na Edifício de Sameiro e na "Área de localização de empresas locais – Sotave" dizia respeito a intervenções no Ninho de Empresas. Já sobre o reforço da rubrica "Arruamentos Diversos" seria para dar resposta a procedimentos das casas devolutas na Rua de São Lourenço. ----------

------ Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, a alteração n.º 12 ao Orçamento da Despesa e GOP em vigor no ano de 2025.----------

Deliberação acerca da aquisição, por lotes, de fornecimento de energia elétrica em BTN, BTE, MT e IP, nomeadamente sobre o protocolo a celebrar entre a ENERAREA e o Município de Manteigas (integrantes do Agrupamento de Entidades Adjudicantes), a abertura de

procedimento por concurso público, sobre a aprovação das peças do procedimento e respetivo compromisso plurianual. ----------

------- Foi presente, para deliberação, a aquisição, por lotes, de fornecimento de energia elétrica em BTN, BTE, MT e IP, nomeadamente sobre o protocolo a celebrar entre a ENERAREA e o Município de Manteigas (integrantes do Agrupamento de Entidades Adjudicantes), a abertura de procedimento por concurso público, sobre a aprovação das peças do procedimento e respetivo compromisso plurianual.----------

------- O Senhor Presidente informou que a proposta permitia a agregação a vários municípios para um preço de energia elétrica mais competitivo. ----------

------- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a celebração do protocolo com a ENERAREA; a abertura do concurso público, as peças do procedimento e o respetivo compromisso plurianual. ----------

Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excecionais, formulado pelo Grupo BTT Manteigas, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza. ----------

------- Foi presente, para deliberação, o pedido de apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excecionais, formulado pelo Grupo BTT Manteigas, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza. ----------

------- O Senhor Vice-Presidente ausentou-se neste ponto. ----------

------- O Senhor Presidente fez um pequeno enquadramento do pedido, explicando que se referia a despesas na realização Maratona BTT Serra da Estrela, a ter lugar a 05 de outubro, que não estava previsto no Plano de Atividades do Grupo BTT de Manteigas, tendo o mesmo apresentado toda a documentação necessária, prevendo um montante global de despesa superior ao montante global de receita. A análise da Comissão de Avaliação informava que a candidatura reunia condições para ser aceite, estando para deliberação o apoio extraordinário no valor de quatro mil, cento e vinte euros (4.120,00€). ----------

------- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excecionais, formulados pelo formulado pelo Grupo BTT Manteigas, no valor de 4.120,00€. ----------

Deliberação sobre o exercício do direito de preferência sobre artigo urbano 1454, sito na Rua de Santa Maria, freguesia de Santa Maria (Manteigas). ----------

------- Foi presente, para deliberação, o exercício do direito de preferência sobre artigo urbano 1454, sito na Rua de Santa Maria, freguesia de Santa Maria (Manteigas). ----------

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

------ Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não exercer o direito de preferência sobre o artigo urbano 1454, sito na Rua de Santa Maria, freguesia de Santa Maria (Manteigas). ----------

Deliberação sobre o exercício do direito de preferência sobre artigo urbano 868, sito no Picoto, freguesia de Santa Maria (Manteigas).----------

------ Foi presente, para deliberação, o exercício do direito de preferência sobre artigo urbano 868, sito no Picoto, freguesia de Santa Maria (Manteigas). ----------

------ Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não exercer o direito de preferência sobre o artigo urbano 868, sito no Picoto, freguesia de Santa Maria (Manteigas). -

Deliberação sobre o exercício do direito de preferência sobre artigo urbano 1295, sito na Rua General Póvoas, n.º 43, freguesia de São Pedro (Manteigas). ----------

------ Foi presente, para deliberação, o exercício do direito de preferência sobre artigo urbano 1295, sito na Rua General Póvoas, n.º 43, freguesia de São Pedro (Manteigas). ----------

------ Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não exercer o direito de preferência sobre o artigo urbano 1295, sito na Rua General Póvoas, n.º 43, freguesia de São Pedro (Manteigas). ----------

Informação sobre a situação económica e financeira do semestre findo a 30 de junho de 2025. ----------

------ Foi presente, para conhecimento, a informação sobre a situação económica e financeira do semestre findo a 30 de junho de 2025. ----------

------ O Senhor Presidente explicou que o ponto foi primeiramente presente a Reunião do Órgão Deliberativo apenas por uma questão de calendário, uma vez que a documentação tinha sido recebida muito recentemente e que, sendo a Reunião de Assembleia de setembro, que teve lugar no dia 12, a última do mandato, o ponto foi remetido, até porque era apenas para conhecimento, não exigindo deliberação. ----------

------ Verificando não haver intervenções, o Senhor Presidente deu por concluído este ponto da ordem de trabalhos. ----------

Conhecimento dos atos praticados por delegação de competências. ----------

------ A Câmara Municipal tomou conhecimento dos atos praticados por delegação de competências, que, no caso, foi de uma operação urbanística para alteração de fachada, substituição de cobertura e reconstrução de telheiro. ----------

Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----------

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

------- Foi proposta a aprovação, em minuta, da deliberação tomada nos 4.2. a 4.7. para produção de efeitos imediatos. Colocada a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta as referidas deliberações. ----------

------- Para finalizar a presente reunião, o Senhor Presidente deu nota de que se previa a marcação da tomada de posse do próximo executivo para o dia 25 de outubro, sábado, respeitando as duas semanas pós-eleitorais, à semelhança das eleições anteriores. Deu ainda nota de que nas próximas duas reuniões do executivo seriam apenas remetidos assuntos de carácter urgente relativos à gestão corrente da Câmara Municipal. ----------

------- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e cinco minutos do dia dezassete de setembro, foi declarado, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, o encerramento da presente reunião. ----------

------- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes, e por mim, _____ Vera Lúcia Gonçalves Garcia, Técnica Superior, que a redigi. ----------